

# Actividade de organização da JOBSHOP

Laura de Jesus dos Santos Varela Barroso

(Relatório de Aprendizagem)

**Resumo**— Fazer parte da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST) implica muitas vezes abdicar do nosso tempo em prol de eventos que so do interesse dos alunos do Instituto Superior Técnico (IST). A JOBSHOP um evento de grande importância que nos obriga a ter sentido de responsabilidade e seriedade e necessita de empenho e dedicação. Ter de lidar num campo ao qual não estamos habituados e lidar com pessoas fora do nosso meio faz com que nos inovemos pessoalmente e ganhemos nossas aprendizagens e competências.

ãé

**Palavras Chave**—AEIST, Jobshop, Gabinete de Emprego, Formação e Empreendedorismo (GEFE), Emprego, Empreendedorismo, Formação, IST, Estágios.

Dono de um Resumo do documento

Qual é a "nossa" faculdade?

## 1 INTRODUÇÃO

A JOBSHOP é das maiores feiras de emprego no país e traz à nossa faculdade mais de 30 empresas todos os anos. Mas algo assim, implica muito trabalho prévio mas, consequentemente, ganha-se sempre novas experiências e conhecimentos e desenvolvem-se novas aptidões que irão ajudar a nível pessoal e profissional no futuro.

Neste relatório de aprendizagem, irei refletir sobre a atividade que realizei. Irei começar por descrever os meus motivos a participar no evento e o que pretendia desenvolver a partir daí e, no final, as conclusões que cheguei e o que obtive desta experiência.

## 2 MOTIVAÇÃO E OBJETIVOS

Além de me ter sido pedido para participar nesta feira, pois como membro da direção temos todos o compromisso de ajudar em eventos de grande porte como foi a JOBSHOP, eu tinha a curiosidade de ir a este evento pois seria a primeira vez e tinha a certeza que não seria

tempo perdido, porque uma feira de emprego onde podemos assistir a oradores e ouvir o que eles têm para dizer é sempre algo que devemos todos ter atenção e aprender com isso. Aquilo que eu poderia aprender com oportunidade julgo que não se aprende dentro de uma sala de aula, mas sim participando em atividades extra-curriculares como esta. Com o avançar da licenciatura, penso que ainda havia qualidades que eu precisava de desenvolver para o futuro que faziam parte dos meus objetivos ao longo da minha vida académica, e este eram:

- Aumentar o meu sentido de responsabilidade para com entidades exteriores à vida académica
- Gestão do tempo na organização da JOBSHOP
- Desenvolver o discurso para com as empresas e os seus representantes
- Treinar o diálogo perante audiências
- Saber lidar com situações diversas, por vezes inesperadas.

### 2.1 Aprendizagens

Irei dividir esta secção em 2 partes, nomeadamente na preparação da feira e durante a realização da mesma.

-Preparação

A feira começou a ser preparada com cerca de 4 meses de antecedência, e, como referi no relatório de atividade, eu fiquei encarregue de contactar as empresas e negociar a sua ida

- Laura Barroso, n.º. 73943,  
E-mail: laura.barroso@tecnico.ulisboa.pt,  
é aluna do curso de Engenharia De Telecomunicações e Informática,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.2	0.6	2.4	0.5	4.7	0.1	0.2	0.2	0.2	0.5	0.5	1.7

à JOBSHOP. Sempre tive alguma timidez a falar com estranhos ou entidades superiores e mais sérias. Tinha medo de ter um discurso errado ou que não me fizesse entender. Mas para falar com imensas empresas, tive de ultrapassar isso e, com a ajuda de colegas meus e algum treino, no final, já era tudo habitual e simples para mim. Após tantos telefonemas, até devo admitir que o meu discurso ficou quase mecanizado. Também, além do contacto com as empresas, ainda houve as reuniões de pelouro e direção para a organização, onde se debateu e comentou sobre a JOBSHOP. Saber dialogar com os nossos colegas, mostrando a nossa opinião, mas sabendo ouvir e respeitar as opiniões dos outros também é uma qualidade relevante e penso que isso foi também das qualidades que mais fortaleci.

-Ao longo da JOBSHOP

Foram 4 dias exaustivos, além da ajuda que dei na duração da mesma, ainda houve "trabalhos-pesados" feitos antes, como carregar materiais necessários ou ajudar na montagem/arrumação do espaço. Nos dias 6, 7 e 8, alternei entre a divulgação entre os meus colegas alunos do IST e a orientação das empresas. Para conseguir ajudar os divulgadores, eu também tinha de estar informada de modo a poder esclarecer quaisquer dúvidas que pudessem haver. Além disso, para a divulgação do evento ao longo que todo o campus, eu e mais os meus colegas tínhamos de interagir com os alunos. Para se fazer uma boa divulgação é preciso ainda uma boa disposição e saber do que falamos e saber responder ao que os alunos quiserem saber, como por exemplo: quais os workshops que se iriam realizar, quais empresas que iriam fazer conferências e o que é que os alunos poderiam ganhar com a ida à feira de emprego. Mesmo sendo um evento de grande importância, ainda há uma grande margem de alunos que não demonstra interesse em comparecer e um dos nossos objetivos e diminuir essa percentagem pois, mesmo não sendo a sua área, há sempre conselhos partilhados pelos oradores que ajudam no futuro de qualquer estudante, tal como ouvir as suas histórias e experiências e a troca de conhecimentos que existe ensina sempre algo aos alunos.

### 3 CONCLUSÃO

Após os 3 dias da realização da JOBSHOP e os meses de preparação da mesma, digo que atingi os meus objectivos e adquiri novas competências. Foi uma oportunidade única que me deu muito mais daquilo que eu esperava à partida e me fez melhorar em termos pessoais, académicos e profissionais.

Com a JOBSHOP, sinto-me capaz de ter um discurso sério e de saber negociar com diversas entidades de modo a chegarmos a um consenso e atingirmos aquilo que queremos e digo que consigo interagir ora com alunos da minha idade para os convencer a comparecer ao evento, ora interagir com os oradores de modo a poder ajuda-los no que necessário. Foi a primeira vez que fui à JOBSHOP e que trabalhei em algo mais sério e que fosse preciso tanto empenho e esforço, mas só me deu mais vontade de ir às próximas edições. Com isto, soube dialogar com todos e organizei-me sempre de modo a conseguir ter tudo pronto a tempo. Além disso, encontrei vários ex-alunos do IST com os quais conversei e troquei contactos, pois era do meu interesse para o futuro próximo, como por exemplo um estágio de verão que é uma ideia que tenho vindo a desenvolver e que gostaria de fazer. Poder ouvir as suas experiências e conselhos e ter respostas às minhas dúvidas foi do mais gratificante que também tive na JOBSHOP. Espero poder continuar a participar na organização de eventos destes, de modo a poder fortalecer ainda mais as minhas competências e continuar a aprender com as experiências de outros.

### REFERÊNCIAS

- [1] H. Kopka and P. W. Daly, *A Guide to L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X*, 3rd ed. Harlow, England: Addison-Wesley, 1999.
- [2] J. Williams, "Narrow-band analyzer (Thesis or Dissertation style)," Ph.D. dissertation, Dept. Elect. Eng., Harvard Univ., Cambridge, MA, 1993.

Isto não é 3 part, do documento, nem é referências

## APÊNDICE

### COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

ISTO NÃO SERVE DE COMPROVATIVO!

